

Estoques de sangue estão em nível de atenção na região, alerta Colsan

Especialista destaca que uma doação beneficia até quatro pacientes; neste domingo é celebrado o Dia Mundial do Doador

GABRIEL ROSALIN

gabrielrosalin@dgabc.com.br

TATIANE PAMBOUKIAN

tatianepamboukian@dgabc.com.br

A Colsan (Associação Beneficente de Coleta de Sangue) faz um alerta ao Grande ABC: os bancos de sangue locais estão em estado de atenção e com estoque inferior ao ideal, estimado para três a cinco dias. Nesse domingo (14), é celebrado o Dia Mundial do Doador de Sangue e a entidade pede cautela com a situação, assim como para a importância da doação.

Atualmente, a Colsan atua em Santo André, São Bernardo, São Caetano e Mauá, abastece dez hospitais da região, além de outros cinco na Baixada Santista.

Segundo a coordenadora de enfermagem e de comunicação da entidade, Luciene da Costa Silva Ribeiro, sempre há uma oscilação de coleta ao longo do ano. "Os estoques de sangue são monitorados diariamente e variam conforme a demanda de transfusão e o comparecimento de doadores. Neste período de inverno, observamos uma redução de cerca de 20% das doações, o que exige intensificação das campanhas de mobilização", explicou a profissional.



ESPERANÇA. Fabiana Sabino narra a história da transfusão de sangue do filho Gustavo Sabino, 3 anos

Ela acrescenta que a maior proliferação de doenças respiratórias, viagens e mudanças de hábitos da população também podem impactar a frequência das doações.

A conscientização da população e campanhas, como o Dia do Doador, tornaram-se ainda mais importantes quando observamos a quantidade de coleta de um ano para o outro. Entre janeiro e maio de 2026, foram 28.659 bolsas coletadas. Já no mesmo período do ano passado, 29.910, segundo dados da Colsan. O número indica queda de 4%.



AJUDA. Darlene Medeiros precisou de bolsas após parto há 13 anos

SALVAÇÃO

De acordo com Luciene, uma doação corresponde dire-

tamente a uma bolsa de sangue, que posteriormente pode beneficiar até quatro pacien-

tes. Uma dessas pessoas foi a coordenadora de enfermagem de hemodiálise do HEMC (Hospital Estadual Mário Covas) de Santo André, Darlene Medeiros, 43 anos, que teve que receber uma transfusão após o parto do seu primeiro filho, há 13 anos.

"Era para ser um momento só de alegria. Foi uma cesária programada, em que meu filho nasceu saudável. Contudo, no momento em que fui levantar, minha visão ficou escurecida, tive muita tontura e depois foi descoberta uma hemorragia", comentou Darlene.

Para ela, o momento foi de angústia, incerteza e dor por não poder ficar perto do bebê, além de medo pelos problemas de saúde. Diante da situação, a coordenadora precisou receber duas bolsas de sangue. "Quem doou não tinha noção do quanto isso ia me ajudar, porque hoje eu consigo ver meu filho. Então, só tenho a agradecer e hoje eu também sou uma doadora. É uma coisa que depende exclusivamente da generosidade de cada um", afirmou.

Assim como Darlene, que precisou da ajuda, a coordenadora de enfermagem da educação continuada do HEMC, Fabiana Sabino, 39, relata o episódio em que o filho, Gustavo

Sabino, 3, precisou de transfusão. O pequeno nasceu prematuro de 31 semanas, o que gerou problemas no parto.

Logo após nascer, a criança teve que ficar internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) por 54 dias. "O bebê prematuro traz em si uma série de situações que podem exigir uma transfusão. No decorrer da internação descobri que ele precisaria (receber sangue). Estar naquele ambiente e ver meu filho respirando por aparelhos foi um grande desafio", ressaltou Fabiana.

No decorrer do acompanhamento, Gustavo chegou a necessitar de cinco bolsas de sangue. "Ele precisou para manutenção da vida dele no momento mais crítico. E hoje, só de olhar para ele, consigo ver o quanto essa iniciativa é importante", concluiu a mãe.

COMO DOAR?

Para realizar a doação de sangue, basta ir a um dos postos de coleta levando um documento original. De acordo com a Colsan, o doador deve ter entre 16 e 69 anos de idade e pesar acima de 50 quilos. A primeira doação deve ser feita até os 60 anos. Além disso, a pessoa deve estar alimentada, evitando alimentos gordurosos. A Colsan reforça que homens podem doar a cada dois meses e mulheres, a cada três.

Confira os locais para doar: Hospital Mário Covas (R. Henrique Calderazzo, 321), em Santo André; Hemocentro Regional Colsan (R. Pedro Jacobucci, 440), em São Bernardo; Posto de Coleta (Av. Vital Brasil Filho, 300), em São Caetano; e Posto de Coleta (R. Luiz Lacava, 229), em Mauá.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4